

Instituto de arte contemporânea

ABDI Associação Brasileira de Desenho Industrial

Rua Augusta 1388 São Paulo 3 SP Brasil

Instituto de

documentos  
Willis-

desenho  
Industrial

wil-1148a

Ata da Assembléia Geral de Constituição da  
Associação Brasileira de Desenho Industrial - ABDI,  
realizada em 10 de Setembro de 1963

Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, às 21,00 hs. (vinte e uma horas), reuniu-se à Alameda Franca nº 459, nesta Capital a totalidade dos fundadores da sociedade civil, em organização, denominada ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO INDUSTRIAL - ABDI, os quais são os seguintes: 1) DÉCIO PIGNATARI, brasileiro, casado, redator de publicidade e desenhista industrial, domiciliado à Rua João Ramalho, 1426, apto. 21, São Paulo, 2) RUBEN DE FREITAS MARTINS, brasileiro, casado, desenhista industrial domiciliado à Alameda Franca, 459, Capital, 3) CARL HEINZ BERGMILLER, alemão, solteiro, desenhista industrial, domiciliado à Rua Xavier de Toledo nº 161, apto. 1401, São Paulo, 4) LEIB SEINGMAN, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à rua Martins Fontes, 205, São Paulo, 5) LUIZ ROBERTO CARVALHO FRANCO, brasileiro, casado, arquiteto e desenhista industrial, domiciliado à Rua Bento Freitas, 306, 7º andar, São Paulo, 6) JOÃO RODOLFO STROETER, brasileiro, solteiro, arquiteto e desenhista industrial, domiciliado nesta Capital à Rua Ibiatê, 62, 7) LUCIO GRINOVER, italiano, casado, arquiteto e desenhista industrial, domiciliado à Rua Augusta, 1388, São Paulo, 8) ABRAHÃO VELVU SANOVICZ, brasileiro, casado, desenhista industrial e arquiteto, domiciliado nesta Capital à Rua Oscar Freire, 117, 9) WILLYS DE CASTRO, brasileiro, desenhista industrial, domiciliado nesta Capital à rua Santa Isabel, 211, 10) JOÃO CARLOS CAUDURO, brasileiro, arquiteto e desenhista industrial, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Xavier de Toledo nº 161 a. 1401, 11) CANDIDO MALTA CAMPOS FILHO, brasileiro, casado, desenhista industrial, domiciliado nesta Capital à Av. Rangel Pestana, 271, conj. 92, 12) JULIO ROBERTO KATINSKY, brasileiro, casado, arquiteto, domiciliado à Rua Caiuby, 474, ap. 5, 13) ALEXANDRE WOLLNER, brasileiro, desquitado, desenhista industrial, domiciliado nesta Capital à Rua Prof. Aristides de Macedo, 108, ap. 1241, 14) FABRIZIO FABRIZIANI, italiano, casado, arquiteto e desenhista industrial, domiciliado nesta Capital à Rua Xavier de Toledo, 266, sala 6D, e 15) MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Rua São Bento nº 389, conj. 42. Assumiu a presidência dos trabalhos, por aclamação geral dos presentes, o Sr. Luiz Roberto de Carvalho Franco que agradeceu a sua indicação convidando a mim, Modesto Souza Barros Carvalhosa, para Secretário, no que igualmente acedi. Assim constituída a mesa dirigente dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, afirmando que, como era do conhecimento dos presentes, este conclave se realizava para o fim especial de proceder a constituição de uma sociedade civil, de caráter cultural e sem fim econômico, a denominar-se ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DESENHO INDUSTRIAL - ABDI. Propôs em seguida que a presente assembléia obedecesse à seguinte Ordem do Dia: a) fundação da Associação; b) aprovação dos Estatutos Sociais; c) eleição da Diretoria Provisória, com mandado até 15 de janeiro de 1964; d) eleição do Conselho Fiscal e dos seus respectivos suplentes, com mandado até 15 de janeiro de 1964; e) fixação da contribuição mensal de cada associado durante o presente exercício de 1963; f) quaisquer outros assuntos de interesse social. Aprovada por unanimidade a ordem do dia proposta expôs, em seguida, o Sr. Presidente os motivos pelos quais levava-se a efeito a constituição de um organismo destinado a reunir os desenhistas industriais que exerçam a profissão no País bem como a aproximar as pessoas, entidades e classes que possuam interesses comuns no desenvolvimento no desenho industrial no Brasil. Finda a exposição e como ninguém quizesse fazer uso da palavra foi colocada em votação a

fundação da Associação Brasileira de Desenho Industrial - ABDI, verificando-se ter sido ela aprovada pelo voto unânime dos presentes. Em seguida, declarou o Sr. Presidente haver sido completado o projeto de estatutos sociais, devendo lembrar-se que para aperfeiçoar a resolução dos presentes sobre o mesmo, haviam dele sido remetidas cópias a cada um dos senhores associados fundadores ora presentes. Em seguida, solicitou o Sr. Presidente a mim Secretário que lesse o referido projeto, o que fiz. Em seguida, declarou o Sr. Presidente que se achavam em discussão os referidos Estatutos Sociais, cuja leitura, em seu inteiro teor, acabavam de ouvir. Passando-se à votação do mesmo, verificou-se a aprovação dos Estatutos Sociais propostos, por unanimidade, tomados os votos um a um. Em seguida o Sr. Presidente solicitou dos presentes a aposição das suas respectivas assinaturas nas quatro vias do instrumento apartado dos aludidos Estatutos Sociais ora unanimemente aprovados para os devidos efeitos legais, notadamente o competente registro dos mesmos perante o Registro de Títulos e Documentos da Comarca desta Capital, tendo eu Secretário verificado o cabal atendimento a tal exigência. Em consequência, o Sr. Presidente declarou formalmente aprovados os Estatutos Sociais da Associação Brasileira de Desenho Industrial - ABDI, os quais passam a fazer parte integrante da presente Ata, para todos os fins e efeitos de direito. Passando-se ao item seguinte da ordem do dia declarou o Sr. Presidente que a votação para a primeira Diretoria e primeiro Conselho Fiscal, com mandato, ambos, até 15 de janeiro de 1964, seria secreta e exercida através da cédula oficial que pediu a mim Secretário que distribuisse entre os presentes, e que fiz. Esclareceu mais o Sr. Presidente que nessa cédula continham-se as indicações para cada um dos cargos eletivos isoladamente, podendo a escolha eleitoral recair sobre qualquer um dos associados fundadores presentes a esta Assembléia, vedada a aposição de um mesmo nome para mais de um cargo, dispensando-se ademais a formação de chapas para tal fim e sendo eleitos aqueles que, nos seus respectivos cargos, obtivessem maioria simples de votos. Em seguida, passou-se a votação secreta, findo o que apurou-se terem sido eleitos os seguintes associados fundadores: Para Presidente Lúcio Grinover com 10 votos; Para Diretor-de-Informação Décio Pignatari com 14 votos; Para Diretor-de-Divulgação Ruben de Freitas Martins com 14 votos; Para Diretor-de-Fundos Leib Seincman com 14 votos; Para Diretores-de-Planejamento em número de três: 1) Willys de Castro, 2) João Carlos Cauduro e 3) Alexandre Wollner com 14 votos; Para membros titulares do Conselho Fiscal foram eleitos os Srs. Luiz Roberto Carvalho Franco, Candido Malta Campos Filho e Fabrizio Fabriziani, todos com 14 votos, e para membros suplentes os Srs. Julio Roberto Katinsky, João Rodolfo Stroeter e Carl Heinz Bergmiller, com 14 votos. Encerrada dessa forma a votação, declarou o Sr. Presidente que como ultimo ato desta Assembléia seriam os diretores e membros do Conselho Fiscal empossados em seus respectivos cargos pelo que lhes caberia dentro das suas respectivas atribuições estatutárias, dirigir e fiscalizar, respectivamente, a Associação cumprindo e fazendo, outrossim cumprir rigorosamente os Estatutos Sociais. Em seguida e ainda de acordo com a ordem do dia, foi colocada em votação a proposta do associado fundador sr. Abraão Velvú Sanovicz, no sentido de que se fixasse a contribuição mensal de cada associado no presente exercício de 1963, ou seja, para o presente mês de setembro, e próximos de outubro, novembro e dezembro do corrente ano, em

cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), cobrável mensalmente, até o 5º dia do mês seguinte ao vencido. Aprovada por unanimidade a referida proposta, anunciou, em seguida, o Sr. Presidente que iria proceder à posse da Diretoria e do Conselho Fiscal eleito o que se verificou com os aplausos dos presentes, quando o Sr. Presidente da Mesa passou a direção dos trabalhos ao primeiro Presidente da Associação, Sr. Lúcio Grinover, o qual agradeceu a colaboração dos presentes. A seguir, como estivesse esgotada a pauta dos trabalhos e ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, pelo Sr. Presidente da Associação foi suspensa a reunião pelo tempo necessário a que eu, Secretário, redigisse a presente ata que, sob meu ditado, foi lavrada em 4 (quatro) vias de igual teor e para o mesmo efeito, datilografada, cada via, em 3 (três) laudas de papel ofício, sendo que reaberta a sessão foi a mesma lida, discutida, aprovada e, afinal, firmada por todos presentes, encerrando-se dessa forma, a presente Assembleia Geral de Constituição da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO INDUSTRIAL - ABDI.

São Paulo, 10 de setembro de 1963.